

**2**

**Parentes mortos**

Não olvides que além da morte continua vivendo e lutando o espírito amado que partiu...

Tuas lágrimas são gotas de fel em sua taça de esperança.

Tuas aflições são espinhos a se lhe implantarem no coração.

\*

Tua mágoa destrutiva é como neve de angústia a congelar-lhe os sonhos.

Tua tristeza é sombra a escurecer-lhe a nova senda.

\*

Por mais que a separação te lacere a alma sensível, levanta-te e segue para a frente, honrando-lhe a confiança com a fiel execução das tarefas que o mundo te reservou.

\*

Não vale a deserção do sofrimento, porque a fuga é sempre a dilatação do labirinto que nos arroja à invigilância, compelindo-nos a despende longo tempo na recuperação do rumo certo.

\*

Recorda que a lei de renovação atinge a todos e auxilia quem

te antecedeu na grande viagem com o valor de tua renúncia e com a fortaleza de tua fé, sem esmorecer no trabalho – nosso invariável caminho para o triunfo.

\*

Converte a dor em lição e a saudade em consolo porque, de outros domínios vibratórios, as afeições inesquecíveis te acompanham os passos, regozijando-se com as outras tuas vitórias solitárias, portas adentro de teu mundo interior.

\*

Todas as provas objetivam o aperfeiçoamento do aprendize, por enquanto, não passamos de meros aprendizes na Terra, amalhando o conhecimento e a virtude, em gradativa e laboriosa ascensão para a Vida Eterna.

Deus, a Suprema Sabedoria e a Suprema Bondade, não criaria a inteligência e o amor, a beleza e a vida, para arremessá-la às trevas.

\*

Repara em torno dos teus próprios passos. A cada noite no mundo, segue-se o esplendor do alvorecer.

O inverno áspero é sucedido pela primavera estuante de renascimento e floração.

\*

A lagarta, que hoje se arrasta no solo, amanhã libará em pleno espaço com asas multicores de borboleta.

Nada perece.

Tudo se transforma na direção do Infinito Bem.

\*

Compreendendo, desta forma, a Verdade, entesourando-lhe as bênçãos, aprendamos a encontrar na morte o grande portal da vida e estaremos incorporando, em nosso próprio espírito, a luz inextinguível da Gloriosa Imortalidade.

*Emmanuel*